



ALIPERTI S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2026***



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2026

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Balanços Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Valores Adicionados

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Administração da Aliperti S.A. (“Aliperti”), nos termos da legislação vigente, submete à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A Administração da Aliperti vem recuperando os prejuízos operacionais auferidos nos últimos exercícios sociais, através de lucros advindos das demais empresas do grupo econômico, principalmente no setor de agronegócios. Pelo Plano de Negócios da administração, a Aliperti deve continuar figurando como uma “holding patrimonial”, obtendo recursos financeiros através de dividendos, por conta das participações nas empresas controladas.

A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus acionistas e funcionários, sendo que quanto a estes últimos, reiteramos nosso costumeiro reconhecimento por toda dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os objetivos propostos.

Esta Administração declara nos termos do item 9 do Anexo C da Resolução CVM nº 80 de 2022, que a empresa “GF Auditores Independentes” (“Auditores Independentes”) não prestou outros serviços que não fossem o de auditoria independente durante o período encerrado em 30 de junho de 2026, esclarecendo, ainda, que informações não financeiras, bem como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

Por fim, em estrita observância às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80 de 2022, declaramos que a diretoria da Companhia revisou, discutiu e concordou com a conclusão dos Auditores Independentes expressa no relatório de revisão das informações trimestrais – ITR, sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 30 de junho de 2026.

A Administração.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da

Aliperti S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aliperti S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of interim Financial Information Performed by the independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Obrigações existentes junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 16a à estas informações trimestrais, individuais e consolidadas, que descreve o saldo da obrigação existente junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no montante de R\$ 67.288 (R\$ 64.471 em 31/12/2025), registrado no passivo não circulante. Baseado na opinião dos assessores jurídicos, essa ação está pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal até o presente momento, em razão da discordância de valores entre as partes e consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à liquidação desta obrigação, haja vista que existem propriedades rurais oferecidas em garantia pela Companhia ao credor. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, que emitimos relatório de auditoria datado de 24 de março de 2026, sem ressalva e com ênfases relacionadas à reapresentação das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024, não aplicável para este período, e o mesmo assunto descrito neste relatório.

Os valores das informações contábeis intermediárias relativos às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de seis meses findo naquela mesma data, apresentados como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente, foram por nós revisados, que emitimos relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2025, sem ressalva e com ênfase sobre o mesmo assunto descrito neste relatório.

São Paulo, SP, 05 de agosto de 2026

GF Auditores Independentes
CRC 2SP 025248/O-6

Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6



ALIPERTI S.A.
61.156.931/0001-78
Balanços patrimoniais
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado		
	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante						Circulante				
Caixa e Equivalente de Caixa	7	54	2	90.652	105.553	Fornecedores	295	1.136	588	1.592
Contas a Receber	8	100	100	8.599	7.204	Obrigações Sociais e Trabalhistas	257	209	603	482
Adiantamentos a Fornecedores		12	-	55	115	Obrigações Fiscais	15	889	467	25.173
Estoques	9	-	-	2.697	2.697	Adiantamentos de Clientes		-	427	2
Ativo Biológico	10	-	-	99.198	99.198	Dividendos a Pagar	19 c	3.264	30.241	30.241
Partes Relacionadas	11	15.162	-	3.362	17.169	Partes Relacionadas	11	-	858	-
Outros Créditos	12	112	369	351	484	Outras Obrigações		536	259	766
Despesas antecipadas		255	23	4.123	75					488
Total do Circulante		15.695	494	209.037	232.495	Total do Circulante	5.241	33.170	30.821	51.576
Não circulante						Não circulante				
Partes Relacionadas	11	6.675	6.588	-	-	Demais Obrigações junto as Instituições	16	67.571	64.754	67.571
Outros Créditos	12	9.902	10.237	19.642	19.699	Obrigações Fiscais	15	1.290	600	27.681
Investimentos	13	284.793	325.013	12.145	12.145	Tributos Diferidos	17	17.085	17.085	80.130
Imobilizado	14	51.457	51.479	239.686	240.131	Provisões para Contingências	18	19.920	22.452	22.824
Intangível		-	-	46	46	Provisões para Perdas Investimentos	13	9.006	8.701	-
						Outras Obrigações		374	392	3.476
Total do Não Circulante		352.827	393.317	271.519	272.021	Total do Não Circulante	115.246	113.984	201.682	206.265
						Patrimônio Líquido 19				
						Capital social	48.964	48.964	48.964	48.964
						Ações em Tesouraria (-)	(538)	(538)	(538)	(538)
						Reserva de Reavaliação	8.002	8.002	8.002	8.002
						Reservas de Lucros	48.645	48.645	48.645	48.645
						Ajustes de Avaliação Patrimonial	141.584	141.584	141.584	141.584
						Lucros Acumulados	1.378	-	1.378	-
						Participação dos Não Controladores	-	-	18	18
							248.035	246.657	248.053	246.675
Total do ativo		368.522	393.811	480.556	504.516	Total do passivo e do patrimônio líquido	368.522	393.811	480.556	504.516

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis intermediárias.



ALIPERTI S.A.
61.156.931/0001-78
Demonstrações de resultados
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em unidades de Reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Trimestre Atual	Período Atual	Trimestre Anterior	Período Anterior	Trimestre Atual	Período Atual	Trimestre Anterior	Período Anterior
		01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Receita operacional líquida	20	279	523	332	661	12.260	13.939	19.321	20.959
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto		279	523	332	661	12.260	13.939	19.321	20.959
Receitas e despesas operacionais									
Despesas Gerais e Administrativas	21	(2.402)	(5.435)	(2.903)	(5.304)	(6.724)	(14.614)	(4.656)	(9.296)
Depreciação e Amortização	14	(12)	(23)	(13)	(28)	(225)	(453)	(279)	(569)
Resultado de Equivalência Patrimonial	13	8.928	7.473	18.195	24.094	-	-	-	-
Despesas Tributárias	22	(147)	(292)	(125)	(362)	(2.099)	(4.182)	(1.851)	(3.817)
Outras Receitas Operacionais	23	763	1.441	1.004	1.016	6.028	12.188	6.351	11.166
Outras Despesas Operacionais	23	(50)	(131)	(387)	(536)	(176)	(1.548)	(730)	(903)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		7.080	3.033	15.771	18.880	(3.196)	(8.609)	(1.165)	(3.419)
Resultado operacional		7.359	3.556	16.103	19.541	9.064	5.330	18.156	17.540
Despesas financeiras	24	(1.428)	(2.891)	(1.455)	(2.763)	(2.940)	(5.879)	(2.902)	(6.415)
Receitas financeiras	24	1	713	-	-	3.118	7.903	4.389	8.755
		(1.427)	(2.178)	(1.455)	(2.763)	178	2.024	1.487	2.340
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		5.932	1.378	14.648	16.778	9.242	7.354	19.643	19.880
Provisão para IR e Contr. Social Corrente	25	-	-	-	-	(3.310)	(5.976)	(2.888)	(4.393)
Provisão para IR e Contr. Social Diferido		-	-	-	-	-	-	(2.107)	1.291
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período		5.932	1.378	14.648	16.778	5.932	1.378	14.648	16.778
Lucro Líquido (Prejuízo) atribuído a:									
. Sócios controladores		5.932	1.378	14.648	16.778	5.932	1.378	14.648	16.778
. Sócios não controladores		-	-	-	-	0	-	-	-
Lucro (Prejuízo) - por Ação - R\$		0,9491	0,2204	2,3437	2,6845	0,949	0,22042	2,344	2,6845

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis intermediárias.



ALIPERTI S.A 61.156.931/0001-78 Demonstrações dos resultados abrangentes Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em Milhares de Reais)	Controladora				Consolidado			
	Acumulado do Atual		Acumulado do Atual		Acumulado do Atual		Acumulado do Atual	
	Trimestre Atual	Exercício	Trimestre Atual	Exercício	Trimestre Atual	Exercício	Trimestre Atual	Exercício
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	à	à	à	à	à	à	à	à
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Resultado líquido do período	5.932	1.378	14.648	16.778	5.932	1.378	14.648	16.778
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, líquida de efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	5.932	1.378	14.648	16.778	5.932	1.378	14.648	16.778
Atribuído aos sócios controladores	5.932	1.378	14.648	16.778	5.932	1.378	14.648	16.778
Atribuído aos sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis intermediárias.								



ALIPERTI S.A
61.156.931/0001-78
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros			Reservas Reavaliação		Outros resultados abrangentes		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores no Pat. Líquido	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva Retenção Lucros	Própria	Controladas	Ajuste de Avaliação Patrimonial Própria	Ajuste de Avaliação Patrimonial Controladas				
Em 31 de dezembro de 2024 - Reapresentado	48.964	(538)	5.304	4.447	48.615	3.291	4.711	29.874	111.710	0	256.379	18	256.397
Ajustes de exercícios anteriores					4.268						4.268		4.268
Em 01 de janeiro de 2025	48.964	(538)	5.304	4.447	52.883	3.291	4.711	29.874	111.710	0	260.647	18	260.665
Lucro do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.778	16.778		16.778
Destinação Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	(1.400)	-	-	-	-	-	(1.400)	-	(1.400)
Reversão dos Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	560	560	-	560
Em 30 de junho de 2025	48.964	(538)	5.304	4.447	51.483	3.291	4.711	29.874	111.710	17.338	276.585	18	276.603
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros			Reservas Reavaliação		Outros resultados abrangentes		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores no Pat. Líquido	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva Retenção Lucros	Própria	Controladas	Ajuste de Avaliação Patrimonial Própria	Ajuste de Avaliação Patrimonial Controladas				
Em 31 de dezembro de 2025	48.964	(538)	6.150	-	42.495	3.291	4.711	29.874	111.710	(0)	246.657	18	246.675
Lucro do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.378	1.378	-	1.378
Em 30 de junho de 2026	48.964	(538)	6.150	-	42.495	3.291	4.711	29.874	111.710	1.378	248.035	18	248.053
As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis intermediárias.													



ALIPERTI S.A

61.156.931/0001-78

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em Milhares de Reais)

(Em Milhares de Reais)	Notas	Controladora	Consolidado		
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro (prejuízo) líquido do período:		1.378	16.778	1.378	16.778
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações / Amortização	14	23	28	453	569
Resultado de Equivalencia Patrimonial	13	(7.473)	(24.094)	-	-
Constituição de Provisão Contingência	18	-	367	1.149	408
Juros sobre passivo		2.869	2.652	4.933	1.362
Baixa de imobilizado		-	23	-	23
Reversão de Provisões constituídas	18	(1.441)	(988)	(1.473)	(988)
Reversão de Provisão de Tributos Diferidos		-	-	-	(1.291)
Reversão Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		-	-	(6)	-
Variações nos ativos e passivos operacionais					
(Aumento) redução do contas a receber		-	(4)	(1.389)	(8.550)
(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros		(12)	-	59	(37)
(Aumento) redução de outros créditos		592	962	190	1.007
(Aumento) redução de despesas antecipadas		(232)	(297)	(4.048)	(3.710)
Aumento (redução) de fornecedores		(841)	(7)	(1.004)	(29)
Aumento (redução) de obrigações sociais e trabalhistas		48	(4)	121	54
Aumento (redução) de obrigações fiscais		1.060	(746)	(2.227)	1.396
Aumento (redução) de outras obrigações		(833)	189	(444)	522
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(4.862)	(5.141)	(2.308)	7.514
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado/investimentos		-	-	(8)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-	-	(8)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Partes Relacionadas		(1.249)	11.361	(3.142)	-
Dividendos pagos		(9.443)	(12.392)	(9.443)	(12.392)
Dividendos Recebidos		15.606	6.120	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		4.914	5.089	(12.585)	(12.392)
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		52	(52)	(14.901)	(4.878)
Saldo das disponibilidades					
No início do exercício		2	115	105.553	98.650
No fim do exercício		54	63	90.652	93.772
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		52	(52)	(14.901)	(4.878)

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis intermediárias.



ALIPERTI S.A

61.156.931/0001-78

Demonstrações de valores adicionados

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em mil reais)

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS/DESPESAS	2.049	1.370	15.014	22.696
Receitas de vendas e serviços prestados	607	721	14.394	22.089
Outras receitas operacionais	1	28	296	227
Constituição de provisões	-	(367)	(1.149)	(608)
Reversão de provisões	1.441	988	1.473	988
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.403)	(2.194)	(10.310)	(5.040)
Custos de produtos e serviços vendidos	-	-	-	-
Energia, serviços de terceiros e outras despesas Operacionais	(2.403)	(2.194)	(10.310)	(5.040)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(354)	(824)	4.704	17.656
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(23)	(28)	(453)	(569)
VLR ADICIONADO LÍQ PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(377)	(852)	4.251	17.087
VLR ADICIONADO REC.EM TRANSFERÊNCIA	8.186	24.094	18.483	18.857
Receitas Financeiras	713	-	7.903	8.755
Aluguéis	-	-	10.580	10.102
Equivalência Patrimonial	7.473	24.094	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	7.809	23.242	22.734	35.944
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7.809	23.242	22.734	35.944
Pessoal	3.016	3.150	4.408	4.383
Remuneração direta	627	651	1.341	1.317
Benefícios	2.364	2.472	2.985	2.989
FGTS	25	27	82	77
Impostos, Taxas e Contribuições	524	551	11.069	8.368
Federais	274	244	6.678	4.182
Estaduais	0	-	268	438
Municipais	250	307	4.123	3.748
Remuneração de capitais de terceiros	2.891	2.763	5.879	6.415
Juros	-	-	-	-
Aluguéis	-	-	-	-
Despesas financeiras	2.891	2.763	5.879	6.415
Remuneração de capitais próprios	1.378	16.778	1.378	16.778
Dividendos	-	-	-	-
Participação dos Administradores	-	-	-	-
Lucro/Prejuízos retidos	1.378	16.778	1.378	16.778
Participação dos não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis intermediárias.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Aliperti S.A (“Companhia”) tem como objeto social a exploração florestal, a importação e exportação de produtos em geral, a participação em outras companhias ou sociedades como acionista sócia ou quotista, a administração de bens próprios, bem como a exploração de atividades agropecuárias em geral, arrendamento de terras ou participação em parcerias para atividades rurais.

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. atua no segmento do agronegócio tendo como atividades o plantio, cultivo, colheita e comercialização de diversas culturas, bem como o arrendamento de propriedades rurais à terceiros, para produção de eucalipto e parceria na produção de cana-de-açúcar. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização. A controlada Eldorado Box Locação de Espaço Ltda., que, atua nos segmentos de locação de espaços para armazenagens em geral (self-storage) e escritórios compartilhados.

Processo de Cisão Parcial da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.

Em 30 de janeiro de 2026 a administração da Companhia aprovou o processo de cisão parcial da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., ocorrido na data-base 31/12/2025, com a criação de uma nova empresa denominada Agroeldorado Atividades Rurais Ltda. A referida operação é justificada em função da intenção da administração em separar parte do patrimônio da Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. em busca de uma melhor gestão operacional dos ativos não transferidos (áreas urbanas) para a Agroeldorado Atividades Rurais Ltda, passando a ter uma operação exclusivamente dedicada às atividades imobiliárias.

Tal operação foi concluída por meio do registro na Junta Comercial, fato este ocorrido em 22 de abril de 2026.

Para fins de Cisão Parcial, o valor patrimonial do acervo líquido contábil vertido para a empresa Agroeldorado Atividades Rurais foi de R\$ 99.132 mil. Os principais grupos de ativos e passivos vertidos foram: Ativo Biológico – Cana de Açúcar, Ativo Imobilizado, tais como: Terrenos, Casas e Construções Rurais, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Benfeitorias em Terras de Terceiros, Instalações e Benfeitorias, Tratores, Implementos Agrícolas e Instrumentos e Ferramentas, Tributos Diferidos (IRPJ e CSLL), Reserva de Reavaliação e Ajustes de Avaliação Patrimonial. Conforme demonstrado a seguir:

	Reais/Mil
Ativo Circulante	99.198
Ativo Biológico	99.198
Ativo Não Circulante	76.825
Ativo Imobilizado	76.825
Total do Ativo	176.023
Passivo Não Circulante	28.135
Tributos Diferidos	28.135
Patrimônio Líquido	48.756
Reserva de Reavaliação	25
Ajustes de Avaliação Patrimonial	48.730
Total do Passivo	76.890
Acervo líquido cindido	99.132



NOTA 2 - RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no período findo em 30 de junho de 2026. As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

NOTA 3 – DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 30 de junho de 2026.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07 (R1), que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$ Mil”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 30 de junho de 2026 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 05 de agosto de 2026.

b) Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis intermediárias das controladas.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício contábil, e julgamentos críticos referentes às práticas contábeis adotadas, que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, estão incluídas nas notas explicativas:



- *Nota explicativa 8 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa;*
- *Nota explicativa 10 – Ativo Biológico;*
- *Nota explicativa 17 – Tributos Diferidos;*
- *Nota explicativa 18 - Provisão para contingência.*

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

O principal normativo emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aderente e potencialmente relevante ao contexto operacional e financeiro da Companhia é:

CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis: substituirá o CPC 26/IAS 1 *Apresentação das Demonstrações Contábeis* e se aplica a períodos anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos:

As empresas são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, sendo: a categoria operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda.

Além disso, todas as empresas são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com a aplicação retrospectiva, ou seja, as informações comparativas para o exercício de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51/IFRS 18.

A Companhia espera impactos substanciais na apresentação da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 (CPC 51). A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este normativo em suas demonstrações contábeis.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.



NOTA 5 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Controladas diretas

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	Agroeldorado Atividades Rurais Ltda.	S/A Agro Industrial Eldorado	Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorporação Planejamento Ltda.
Número Ações/Cotas	11.838.500	99.132.180	537.170	18.098.000	14.369.000
Participação na Controlada	99,9995%	99,99970076%	99,806393%	99,927622%	60,330573% ⁽¹⁾
Patrimônio Líquido Controlada	127.290	147.707	7.847	(9.012)	3.085
Reserva de Reavaliação	5	25	4.411	271	-
Resultado no Período	7.283	(60)	(8)	(306)	936

Controladas indiretas

	Guarda Max Armazens Gerais Ltda.	Eldorado Box Locação de Espaço Ltda.
Número Ações/Cotas	12.499.000	609
Participação na Controlada	100,0000% ⁽²⁾	100,0000% ⁽³⁾
Patrimônio Líquido Controlada	(6.626)	7.844
Reserva de Reavaliação	-	-
Resultado no Período	(6)	1.193

⁽¹⁾ 60,330573% direta e 39,669427% indiretamente por meio da Agroeldorado

⁽²⁾ 100,000% indiretamente por meio da RMCA

⁽³⁾ 100,000% indiretamente por meio da RMCA e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora.

As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do período encerrado em 30 de junho de 2026.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado, previstos nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IFRS 10, corresponde a soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, com a eliminação:

i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;

ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e

iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas. A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 30 de junho de 2026, é como segue:

Lucro líquido da controladora	1.378
Participação de acionistas não controladores	-
Lucro líquido consolidado	1.378



NOTA 6 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa	2	-	111	80
Bancos conta movimento	1	1	11	10
Aplicações financeiras	51	1	90.530	105.463
Total	54	2	90.652	105.553

A seguir, apresentamos um quadro com a composição das aplicações financeiras:

<u>Instituição</u>	<u>Tipo Aplicação</u>	Controladora		Consolidado	
		<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Banco Bradesco S/A	Invest	51	1	356	582
Banco Bradesco S/A	CDB	-	-	45.657	68.785
Banco Bradesco S/A	NTN	-	-	31.390	30.961
Banco BTG	CDB / Fundo de Investimento	-	-	13.127	5.135
Total		51	1	90.530	105.463

(a) Referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias, possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

(b) Títulos Públicos são remunerados pelo IPCA acrescidos de juros pré-fixados, marcados a mercado, e com liquidez imediata.



NOTA 8– CONTAS A RECEBER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Duplicatas A Receber - Fab.Molas	182	182	182	182
Duplicatas A Receber - Fm Sorocaba	176	176	176	176
Usina Uberaba	-	-	7.831	6.385
Valores de Aluguéis a Receber	971	971	3.248	3.305
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.229)	(1.229)	(2.838)	(2.844)
Total	100	100	8.599	7.204
Circulante	100	100	8.599	7.204

a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

NOTA 9 – ESTOQUES

Descrição	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis	2.697	2.697
Total	2.697	2.697

NOTA 10 – ATIVO BIOLÓGICO

Descrição	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Cana-de-açúcar	99.198	99.198
Total	99.198	99.198

O ativo biológico da Companhia compreende o contrato de parceria celebrado entre a controlada Agroeldorado Ltda. com a Usina Uberaba S.A. para cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, no Estado de Minas Gerais, por meio de um instrumento jurídico assinado entre as partes, o qual estabelece o arrendamento das áreas rurais da Companhia e o recebimento de um percentual/parcela da produção da colheita das safras.

a) Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar determinado no encerramento do exercício de 2025, utilizou a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas pela produção estimada prevista contratualmente de cana-de-açúcar, medida em quilos de Açúcar Total Recuperável (ATR) e multiplicado com o preço de mercado da cana-de-açúcar (publicado pelos órgãos reguladores, Consecana);
- Impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo; e
- Taxa de desconto definida pela administração.



Na apuração do ativo biológico, não são considerados quaisquer custos incorridos, relativos à plantio, manutenção do solo, colheita e outros gastos inerentes, visto que são de responsabilidade do arrendatário com base na mensuração descrita. Abaixo demonstramos a metodologia utilizada, e os resultados obtidos, em R\$:

	<i>Valorização do ativo biológico para o exercício de 2026.</i>	<i>Total Estimado para os próximos 5 anos</i>
<i>Produção esperada (em toneladas)</i>	240.254,93	1.201.274,65
<i>Quantidade de ATR</i>	123.0143	615.0715
<i>Preço ATR</i>	1,0952	1,0952
<i>Receita Total Estimada</i>	32.368.408,24	161.842.041,19
<i>(-) Impostos incidentes (Presumido)</i>	2.178.393,87	10.891.969,37
<i>Resultado esperado</i>	30.190.014,36	150.950.071,81
<i>Taxa de desconto %</i>	De 1,1585 a 2,0868	
<i>Resultado para os exercícios de 2026 a 2030</i>	-	99.197.852,02

Para o encerramento do período findo em 30 de junho de 2026, a administração da Companhia optou em manter as premissas e cálculos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando como adequadas.

NOTA 11 – PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades, considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

Os valores a receber e das obrigações com partes relacionadas se encontram registradas no circulante e não circulante, conforme a estimativa de liquidação por parte da administração, ou então de acordo com o prazo de vencimento preestabelecido entre as partes relacionadas.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições preestabelecidas entre as partes. A administração da Companhia avalia que essas transações serão efetivamente liquidadas, seja por meio de recursos oriundos das suas operações e/ ou ativos, portanto não são passíveis de constituição de provisão para perdas.

a) Créditos com Partes Relacionadas

<u>Partes Relacionadas Ativo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Descrição</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda (a.1)	15.162			
RMCA Incorporação e Planejamento Ltda	1.368	1.281		-
Guarda Max Armazéns Gerais Ltda.	2.301	2.301		-
Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	1.217	1.217		-
S/A Agro Industrial Eldorado	1.789	1.789		-
Operações com Sócios (a.2)	-	-	662	17.169
Despesas a apropriar (a.3)	-	-	2.700	-
Total	21.837	6.588	3.362	17.169
Circulante	15.162	-	3.362	17.169
Não Circulante	6.675	6.588	-	-



- a.1) Trata-se de saldo remanescente de dividendos a receber junto a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. Conforme Ata de Reunião de Sócios realizada em 18 de maio de 2026, foi aprovada uma distribuição dos lucros no valor de R\$ 48.000 mil a pagar à controladora Aliperti S.A.
- a.2) Trata-se de operações de mútuos celebrados junto aos acionistas da Companhia, cujos valores são acrescidos de juros remuneratórios correspondentes à taxa do Certificado de Depósito Interbancário divulgada pela B3 S.A. - ("CDI"). Em Maio de 2026 parte significativa foi amortizada pelos sócios.
- a.3) Trata-se de contratos de prestação de serviços, no montante total de R\$ 5.400 mil. Deste montante, R\$ 2.700 mil já foram reconhecidos no resultado do período.
- b) Débitos com Partes Relacionadas

<u>Partes Relacionadas Passivo</u>	<u>Controladora</u>	
<u>Descrição</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda	-	858
Circulante	-	858

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações ("Lei das S.A."), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como "pessoal-chave da administração" os membros dos conselhos de administração e fiscal. Em 30 de junho de 2026, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 343 mil (R\$ 240 mil em 30/06/2025).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Descrição</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Depósitos e Bloqueios Judiciais (a)	5.390	5.725	10.007	10.341
Banco Santander - Antigo Banco Sudameris (b)	4.512	4.512	4.512	4.512
INSS Patronal a Recuperar (c)	-	-	5.123	4.845
Outros valores a receber / Tributos a recuperar	112	369	351	485
Total	10.014	10.606	19.993	20.183
Circulante	112	369	351	484
Não Circulante	9.902	10.237	19.642	19.699



a) Depósitos e Bloqueios Judiciais

A seguir, apresentamos o detalhamento dos valores consignados em 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Bloqueio Judicial	5.289	5.624	8.583	8.916
Depósito Judicial Trabalhista	6	6	6	6
Depósito Judicial Cível	95	95	1.418	1.419
Total	5.390	5.725	10.007	10.341

b) Banco Santander – Antigo Banco Sudameris

Trata-se de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009. No exercício de 2024 o saldo contábil foi ajustado com base no laudo do perito designado no processo.

c) INSS patronal a recuperar

Em 2025, amparada pelo entendimento de seus assessores jurídicos, a Companhia identificou que sua controlada, Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., recolheu o INSS indevidamente com base no faturamento ao invés da folha de pagamento, resultando em um valor recolhido a maior nos últimos 05 anos. Consequentemente, foram reconhecidos os créditos e débitos devidos neste período, sendo o saldo existente em 30/06/2026, demonstrado a seguir:

Consolidado			
	INSS a recuperar	INSS a recolher	Líquido a recuperar
Saldo 31/12/2025	5.974	(1.129)	4.845
(+) Atualização Selic	338	(60)	278
(-) Compensações	(1.189)	1.189	-
Saldo 30/06/2026	5.123	-	5.123
Não Circulante	5.123	-	5.123

Em Março de 2026 a administração compensou integralmente os débitos, por meio da Perdcomp (Pedido de restituição, ressarcimento ou reembolso e declaração de compensação). Para os demais créditos, a Companhia efetuou o pedido de restituição junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e aguarda a homologação pelo órgão.

NOTA 13 – INVESTIMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em Controladas (a)	284.691	324.911	-	-
Outros Investimentos (b)	102	102	12.145	12.145
Total	284.793	325.013	12.145	12.145



a) Investimentos em Controladas

As movimentações dos investimentos e da provisão para perda no 2º Trimestre de 2026 e no exercício de 2025 foram as seguintes:

	Agroeldorado Agric. e Pecuária Ltda.		Agroeldorado Atividades Rurais		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. Planejamento Ltda.	
Descrição	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No início do Período	315.773	286.488	-	-	7.840	7.679	1	1	1.297	1.632
Cisão	(147.767)		147.767	-						
Equivalência Patrimonial	7.283	29.286	(60)	-	(8)	161	(305)	3.575	565	(336)
Provisão p/ Perda de Investimentos	-			-			305	(3.575)	-	-
Dividendos deliberados a1	(48.000)	-		-	-	-	-	-	-	-
No final do Período	127.289	315.773	147.707	-	7.832	7.840	1	1	1.862	1.297

a1 Dividendos deliberados

Conforme descrito na Nota 11 item a1, trata-se de distribuição dos lucros no valor de R\$ 48.000 mil a pagar à controladora Aliperti S A, deliberado em Ata de Reunião de Sócios realizada em 18 de maio de 2026.

b Provisão para Perda de Investimentos

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), dos seus investimentos. Os saldos da provisão para perdas com investimentos estão demonstrados a seguir:

	Eldorado Com. De Ferro e Aço Ltda.	
Descrição	30/06/2026	31/12/2025
No início do Período	(8.701)	(12.276)
Equivalência Patrimonial	(305)	3.575
No final do Período	(9.006)	(8.701)

b) Outros Investimentos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ações – Cosipa	2.292	2.292	2.292	2.292
Outras Participações	-	-	3	3
(-) Provisão p/ Perdas em Investimentos	(2.190)	(2.190)	(2.190)	(2.190)
Propriedades para Investimentos			12.040	12.040
Total	102	102	12.145	12.145



NOTA 14– IMOBILIZADO

Os saldos do imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

a) Custo e posição final

Imobilizado	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Edifícios e Construções	5.612	-	-	5.612	19.067	-	-	19.067
Terrenos	17.461	-	-	17.461	105.122	-	-	105.122
Propriedades Rurais	33.503	-	-	33.503	122.456	-	-	122.456
Máquinas e Equipamentos	74	-	-	74	2.670	-	(1)	2.669
Instalações Industriais	-	-	-	-	9.704	-	-	9.704
Móveis e Equip. de Escritório	387	-	-	387	916	-	-	916
Veículos	108	-	-	108	760	-	-	760
Construções em Andamento	-	-	-	-	4.645	2	-	4.647
Tratores	-	-	-	-	296	-	-	296
Implementos Agrícolas	-	-	-	-	1.285	-	(17)	1.268
Animais de Trabalho	-	-	-	-	3	-	-	3
Culturas Permanentes - Outras	-	-	-	-	249	-	-	249
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	319	6	-	325
Benf. Terceiros	-	-	-	-	1.826	-	-	1.826
Ferramentas	-	-	-	-	141	-	-	141
Total do Custo	57.144	-	-	57.145	269.459	8	(18)	269.449
(-) Provisão p/ Impairment (c)	-	-	-	-	(4.611)	-	-	(4.611)
(-) Depreciação	(5.665)	(23)	-	(5.688)	(24.717)	(453)	18	(25.152)
Total do Imobilizado	51.479	(23)	-	51.457	240.131	(445)	-	239.686

b) Depreciação Acumulada

Depreciações	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Edifícios e Construções (-)	(5.099)	(21)	-	(5.120)	(8.634)	(268)	-	(8.902)
Máquinas e Equipamentos (-)	(72)	(1)	-	(73)	(2.571)	(10)	1	(2.580)
Instalações Industriais (-)	-	-	-	-	(9.553)	(77)	-	(9.630)
Móveis e Equip. de Escritório (-)	(386)	(1)	-	(387)	(829)	(14)	-	(843)
Veículos (-)	(108)	-	-	(108)	(656)	(28)	-	(684)
Tratores (-)	-	-	-	-	(272)	(7)	-	(279)
Implementos Agrícolas (-)	-	-	-	-	(1.277)	(3)	17	(1.263)
Animais de Trabalho (-)	-	-	-	-	(3)	-	-	(3)
Culturas Permanentes – Outras (-)	-	-	-	-	(249)	-	-	(249)
Equipamentos de Informática (-)	-	-	-	-	(221)	(11)	-	(232)
Benfeitorias de Terceiros (-)	-	-	-	-	(318)	(34)	-	(352)
Ferramentas (-)	-	-	-	-	(134)	(1)	-	(135)
Total das depreciações	(5.665)	(23)	-	(5.688)	(24.717)	(453)	18	(25.152)

c) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração da Companhia efetua periodicamente a análise do valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e



o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o trimestre findo em 30/06/2026 a Companhia não identificou indicativos de perda para o reconhecimento de provisões.

d) *Taxas de Depreciação*

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Descrição	Taxa Anual
Edificações	1, 71% a 5%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Instalações	10%
Veículos	20%
Aparelhos diversos	10%
Computadores e periféricos	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% a 5%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

Os saldos de obrigações fiscais estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Impostos e Contribuições				
<i>IPTU a Recolher</i>	244	-	3.904	-
<i>ICMS a Recolher</i>	-	-	234	105
<i>COFINS a Recolher</i>	42	7	80	32
<i>PIS a Recolher</i>	7	2	15	6
<i>IPPI e IRRF a Recolher</i>	-	2	3	90
<i>IRPJ a Recolher</i>	-	-	2.204	1.051
<i>CSLL a Recolher</i>	-	-	911	486
<i>Outros impostos a recolher</i>	215	3	236	180
Total Impostos e Contribuições	508	14	7.587	1.950
Parcelamentos Tributários				
<i>Parcelamentos de Tributos Municipais</i>	30	50	28.359	31.175
<i>PERT – Receita Federal</i>	-	2	4.396	4.864
<i>Parcelamento Previdenciário</i>	153	271	153	271
<i>Parcelamento ICMS</i>	1.488	730	12.359	14.120
Total Parcelamentos	1.671	1.053	45.267	50.430
Total de Obrigações Fiscais	2.179	1.067	52.854	52.380
Circulante	889	467	25.173	18.771
Não Circulante	1.290	600	27.681	33.609



NOTA 16 – DEMAIS OBRIGAÇÕES JUNTO À INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
BNDES (a)	67.288	64.471	67.288	64.471
Banco Santander (antigo Sudameris) (b)	283	283	283	283
Total	67.571	64.754	67.571	64.754

a) BNDES

A Companhia figura como parte em processo judicial movido pelo BNDES, atualmente em fase de liquidação de sentença. A administração, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, vem atualizando o saldo da obrigação com base na taxa Selic, por entender ser a medida mais adequada.

Em 11 de março de 2026 foram opostos Embargos de Declaração fundamentados no julgamento do Recurso Especial nº 1.061.530/RS (STJ), visando o afastamento dos encargos de mora. Referido recurso ainda pende de julgamento, com possibilidade de modificação do acórdão.

Como garantia à execução, foram dadas em penhora propriedades rurais da Companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha, Rocinha III, Décio Domingues e Tamanduá), cujos valores contábeis líquidos totalizam R\$ 33.503 mil. Em primeira instância, a avaliação da Fazenda Décio Domingues está sendo objeto de impugnação, assim como o pedido de penhora sobre o faturamento do imóvel.

Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração entende que o montante provisionado e atualizado contabilmente é suficiente para fazer frente a liquidação da obrigação.

b) Banco Sudameris – atual Banco Santander

A Companhia aguarda decisão da justiça, sendo que conforme opinião dos assessores jurídicos, as probabilidades de perda são possíveis. Existe a perspectiva do montante ser deduzido do saldo a receber da Instituição Financeira, decorrente da ação movida pela Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 4.512 mil.

NOTA 17– TRIBUTOS DIFERIDOS

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantinha no longo prazo o saldo de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias decorrentes do registro da mais valia de ativos imobilizados em virtude de reavaliação, custo atribuído, nos termos do ICPC 10, bem como da mais valia dos valores calculados dos ativos biológicos. Os tributos diferidos consolidados (IRPJ e CSLL) com base na legislação fiscal vigente, no montante de R\$ 80.130 (R\$ 80.130 em 31.12.2025) foram constituídos considerando as alíquotas combinadas de 34% (imposto de renda – 25% e contribuição social – 9%) vigente e tem a seguinte composição:



Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Reav. do Imobilizado – anterior 11.638/2007	5.169	5.169	12.339	12.339
Custo Atribuído – ICPC 10	45.308	45.308	214.607	214.607
Ativos Biológicos – CPC 29	-	-	7.936	7.936
Total de Base de Cálculo	50.477	50.477	234.882	234.882
Total dos Tributos Diferidos	17.085	17.085	80.130	80.130

Ativo Fiscal Diferido

Considerando o histórico de prejuízos apurados em exercícios anteriores, e a inexistência de expectativa fundamentada, de geração de lucros tributáveis futuros, a administração da Companhia optou em não reconhecer o ativo fiscal diferido sobre o saldo/estoque de prejuízos fiscais e base negativa em 30 de junho de 2026.

NOTA 18– PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias	14.450	16.302	14.700	16.553
Cíveis	5.470	6.150	8.124	7.687
Total	19.920	22.452	22.824	24.240

Apresentamos a seguir a movimentação das Provisões para Contingências, ocorridas no trimestre findo em 30 de junho de 2026:

Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Total
<u>Saldo Inicial</u>	16.302	6.150	22.452
Baixas/Reversões	(761)	(680)	(1.441)
Reclassificações	(1.091)	-	(1.091)
Saldo Final	14.450	5.470	19.920

Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Total
<u>Saldo Inicial</u>	16.553	7.687	24.240
Adições	-	1.149	1.149
Baixas/Reversões	(761)	(712)	(1.473)
Reclassificações	(1.092)	-	(1.092)
Saldo Final	14.700	8.124	22.824

A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.



Apresentamos abaixo a composição das ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração classifica como perda possível:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
<i>Tributárias</i>	<i>40.700</i>	<i>43.941</i>	<i>40.945</i>	<i>44.226</i>
<i>Cíveis</i>	<i>11.072</i>	<i>11.483</i>	<i>12.407</i>	<i>11.885</i>
<i>Trabalhistas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>235</i>	<i>235</i>
Total	51.772	55.424		56.346

Em observância ao disposto na NBC TG 25 (R2), os montantes apresentados acima não foram provisionados.

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2026, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 48.964 mil e está dividido em 6.250 (seis mil, duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil, trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio por ação de R\$ 1.417,61 (um mil, quatrocentos e dezessete reais e sessenta e um centavos).

b) Reserva de lucros

- Reserva legal**

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

- Reserva de Lucros a Realizar**

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva será distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis, em conformidade com o estabelecido na legislação societária vigente, mais especificamente ao artigo 202 da Lei no. 6.404/1976.

c) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício o, ajustado de acordo com a lei societária. Para o semestre findo em 30 de junho de 2026, não houve a aprovação da distribuição de dividendos pela administração da Companhia.

O detalhamento dos dividendos propostos pela Companhia está divulgado nas nota explicativa de 31/12/2025.



d) Reservas de Reavaliação

Corresponde ao saldo das reavaliações espontâneas realizadas nos terrenos e edificações da Companhia, em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07. A realização desta reserva é efetuada na proporção da depreciação registrada nos resultados dos exercícios ou quando da alienação dos ativos. Os efeitos fiscais foram reconhecidos no passivo não circulante, nota explicativa nº 17.

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias correspondem ao montante de R\$ 3.291 mil (R\$ 3.291 mil em 31/12/2025), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/2025),

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Adoção do Custo Atribuído dos Bens do Ativo Imobilizado

A Companhia e suas controladas decidiram atribuir novo custo aos terrenos e propriedades rurais na data-base da transição para a adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos vigentes. Na data de transição o valor desta mais valia, foi registrado no ativo imobilizado em contrapartida ao patrimônio líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, considerando ainda os tributos diferidos, calculados sobre essa mais valia e que foram contabilizados no Passivo não Circulante, nota explicativa 17.

f) Resultado por Ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período/exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia. O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do exercício, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o exercício multiplicado por um fator ponderador de tempo. Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

- 30 de junho de 2026

Descrição	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	1.378	1.378	1.378
Média ponderada das ações em circulação durante o período	6.250	11.965	18.215
Resultado por ação	0,22042	0,11514	0,07563

- 30 de junho de 2025

Descrição	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	16.778	16.778	16.778
Média ponderada das ações em circulação durante o período	6.250	11.965	18.215
Resultado por ação	2,68448	1,40226	0,92111



NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Receita Bruta de Vendas e Serviços	304	607	362	721	12.599	14.394	20.371	22.089
Impostos sobre Vendas(-)	(25)	(84)	(30)	(60)	(339)	(455)	(1.050)	(1.130)
Receita Operacional Líquida	279	523	332	661	12.260	13.939	19.321	20.959

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Pessoal	(1.785)	(3.162)	(1.689)	(3.287)	(2.558)	(4.706)	(2.372)	(4.595)
Energia Elétrica e Insumos	(111)	(224)	(248)	(328)	(254)	(539)	(138)	(610)
Serviços de Pessoas Jurídica e Física	(472)	(992)	(723)	(1.097)	(3.750)	(7.893)	(1.817)	(3.244)
Acordos Judiciais	-	(1.001)	(174)	(493)	-	(1.001)	(199)	(638)
Outras Despesas	(34)	(56)	(69)	(99)	(162)	(475)	(130)	(209)
Total	(2.402)	(5.435)	(2.903)	(5.304)	(6.724)	(14.614)	(4.656)	(9.296)

NOTA 22 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Tributos Federais	(26)	(44)	(55)	(55)	(26)	(44)	(55)	(55)
Tributos Estaduais	-	-	-	-	-	-	2	-
Tributos Municipais	(121)	(248)	(154)	(307)	(2.060)	(4.124)	(1.881)	(3.755)
Outros tributos	-	-	84	-	(13)	(14)	83	(7)
Total	(147)	(292)	(125)	(362)	(2.099)	(4.182)	(1.851)	(3.817)



NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

Descrição	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Receitas								
Locação e Arrendamento	-	-	-	-	5.169	10.423	5.267	9.950
Reversão de Provisão para contingências	761	1.441	988	988	792	1.473	988	988
Outras Receitas.	2	-	16	28	67	292	96	228
								-
Total de Outras Receitas Operacionais	763	1.441	1.004	1.016	6.028	12.188	6.351	11.166
Despesas								
Provisões p/ Perdas e Ajustes de Ativos	-	-	-	-	-	-	(233)	(233)
Provisão p/ Contingência Passivas	-	-	(367)	(367)	-	(1.149)	(375)	(375)
Outras Despesas.	(50)	(131)	(20)	(169)	(176)	(399)	(122)	(295)
Total de Outras Despesas Operacionais	(50)	(131)	(387)	(536)	(176)	(1.548)	(730)	(903)

NOTA 24 – RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Receitas Financeiras								
Juros Ativos	1	713	-	-	175	1.096	17	32
Descontos Obtidos	-	-	-	-	-	-	3	3
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	-	-	-	2.623	5.902	3.737	7.431
Variação Monetária Ativa	-	-	-	-	320	905	632	1.289
Total das Receitas Financeiras	1	713	-	-	3.118	7.903	4.389	8.755
Despesas Financeiras								
Juros Passivos	(1)	(1)	-	-	(240)	(563)	(282)	(573)
Descontos Concedidos	-	-	-	-	-	(37)	-	-
Prejuízos com Aplicações Financeiras	-	-	-	-	(181)	(181)	-	(789)
Variação Monetária Passiva	(1.426)	(2.888)	(1.454)	(2.760)	(2.507)	(5.077)	(2.608)	(5.032)
Outras Despesas Financeiras	(1)	(2)	(1)	(3)	(12)	(21)	(12)	(21)
Total das Despesas Financeiras	(1.428)	(2.891)	(1.455)	(2.763)	(2.940)	(5.879)	(2.902)	(6.415)



NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado			
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/01/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025
Descrição				
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Corrente	(3.310)	(5.976)	(2.888)	(4.393)
Diferido	-	-	(2.107)	1.291
Total	(3.310)	(5.976)	(4.995)	(3.102)

As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes correspondem aos impostos apurados com base no regime de tributação do Lucro Presumido.

A partir do exercício de 2026, a tributação da companhia foi afetada pelas alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 224/2025 e pela Instrução Normativa RFB nº 2.306/2026. Tais dispositivos legais promovem ajustes nos coeficientes de presunção para empresas que excedam o limite de faturamento anual de R\$ 5.000.000,00.

A legislação estabelece uma majoração de 10% sobre os percentuais de presunção vigentes, incidindo especificamente sobre a parcela da receita bruta trimestral que exceder R\$ 1.250.000,00.

Para as atividades operacionais da empresa, os novos coeficientes aplicáveis ao excesso de faturamento são: prestação de serviços: elevação de 32% para 35,2% e atividades comerciais: elevação de 8% para 8,8%.

As alíquotas nominais de IRPJ (15% + adicional de 10%) e CSLL (9%) permanecem inalteradas, porém incidirão sobre uma base de cálculo (lucro presumido) expandida.

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerações gerais

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros cujos valores reconhecidos no balanço patrimonial, geralmente se aproximam ao valor de mercado, devido sua natureza e prazos de realização ou liquidação.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: reconhecidos pelo custo amortizado acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, os quais se aproximam do seu valor de mercado.
 - Contas a receber e valores a receber e pagar de Partes Relacionadas: comentados e apresentados nas Notas Explicativas 8 e 11.
 - Parcelamentos Tributários: comentados e apresentados na Nota Explicativa 15.
- A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, com exceção as Demais Obrigações junto as



Instituições Financeiras (Nota Explicativa 16), que por estarem sendo objeto de ações judiciais não podem ser comparados aos valores de mercado.

Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Riscos tributários: esse risco está relacionado a mudança nas legislações tributárias e de entendimentos com relação as ações que a Companhia figura como ré, que podem afetar direta ou indiretamente a rentabilidade da Companhia, sendo através de incremento de custo/despesa ou também pelo aumento da carga tributária sobre o lucro obtido.

Risco de crédito: advém, principalmente, da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes das suas operações. Para minimizar possíveis impactos a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise de seus clientes, e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

Risco de liquidez: a política de gestão dos recursos de caixa da Companhia prevê a utilização dos recursos em conformidade com a sua capacidade financeira, não excedendo as saídas/retiradas aos montantes recebidos em virtude das suas operações.

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas não mantinham operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores;

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos; e

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) .

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e partes relacionadas, bem como as despesas financeiras provenientes parcelamentos tributários da Companhia podem ser afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e da SELIC.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de junho de 2026, valores referentes obrigações junto a empréstimos e financiamentos, que por estarem sendo objeto de ações judiciais não podem ser comparados aos valores de mercado.



Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

Seleção dos cenários

Nos termos contidos no CPC 40 (R1) / IFRS 7 – “Instrumentos financeiros: evidênciação, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos para a Companhia.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida (o) no resultado do período findo em 30 de junho de 2026 de acordo com os seguintes cenários:

Descrição	Cenário Provável		Cenário II		Cenário III	
	R\$	Taxa	Taxa (+25%)	(Perda)/Ganho	Taxa (+50%)	(Perda)/Ganho
Aplicações financeiras - CDI	90.530	14,78%	18,48%	3.345	22,17%	6.690
Partes Relacionadas - CDI	662	14,78%	18,48%	24	22,17%	49
Parcelamentos Tributários - Selic	45.267	14,25%	17,81%	(1.613)	21,38%	(3.225)

O cenário provável considera as taxas de juros (CDI e Selic). Os cenários II e III consideram um aumento das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

NOTA 27 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades na área agropecuária e de locações de espaços e escritório compartilhado, não há, por parte da administração da Companhia, o gerenciamento e monitoramento de segmentos independentes. Assim, a Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, a administração concluiu que tem somente um único segmento passível de reporte.

Tendo em vista que todas as decisões relativas ao planejamento estratégico, financeiro, são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

NOTA 28 – COBERTURA DE SEGUROS

No 1º semestre de 2026, não houve alterações significativas nas coberturas de seguros da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, com base nas orientações de terceiros e a concentração de seus riscos. A cobertura de seguros não faz parte do escopo de revisão dos auditores independentes.